

Fiocruz e Médicos Sem Fronteiras selam acordo amplo com ações programadas até 2017

26/05/2012 - Atenção à saúde, apoio técnico, qualificação e treinamento, pesquisa operacional e elaboração de material científico - estas são as áreas contempladas pelo acordo firmado entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a organização não governamental (ONG) Médicos sem Fronteiras (MSF), no último dia 24, durante o Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malária, realizado no Rio de Janeiro (RJ).

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter. Curta nossa página [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Facebook!

Segundo a coordenadora da ONG Médicos sem Fronteiras no Brasil, Maria Carolina Batista dos Santos, o acordo amplia a parceria firmada em 2007 entre as duas instituições, além de incrementar os cursos anuais sobre dengue e doença de Chagas realizados pela Fiocruz desde 2010 para profissionais de saúde da organização.

“No ano passado, 25 pessoas de dez países fizeram o curso na Fiocruz. Este ano, queremos aumentar esta participação. A ideia é que essa nova capacitação seja ministrada para os nossos profissionais em países onde há possíveis epidemias de Chagas e dengue”, afirmou a coordenadora, ao informar que a ONG Médicos sem Fronteiras atua hoje em cerca de 60 países. “Em 100% deles, há doenças endêmicas com as quais a Fiocruz trabalha e acreditamos que, com esse apoio, poderemos atacá-las.”

De acordo com o presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha, a experiência de mais de 40 anos da organização em situações de desastres naturais e na vigilância epidemiológica de pandemias e epidemias será muito útil para o Brasil.

“A questão dos desastres é considerada uma das funções essenciais em saúde pública. A ong Médicos sem Fronteiras tem muita experiência nessa área, com uma ação ímpar na capacidade operacional e de assistência no campo.”

Ainda pelo acordo, está previsto a produção de material didático trilingue (português, inglês e espanhol) impresso e digital para qualificação em dengue, além de ações em conjunto na África, onde as duas entidades realizam trabalhos de assistência e transferência de tecnologia em saúde, sobretudo nos países de língua portuguesa.

Fonte: Agência Gestão CT&I de Notícias